

DF tem melhor sistema de esgoto do País

Sanearmento
Mais de 80 por cento da população do Distrito Federal são atendidos pelo sistema de esgotamento sanitário. A previsão é de que até o ano que vem, ou seja, 19,73 por cento dos habitantes, sejam beneficiados com rede de esgoto. Segundo informações da Companhia de Água e Esgotos de Brasília, através da Diretoria do Sistema de Esgotos esse é o melhor índice de atendimento sanitário de todo o Brasil, levando-se em consideração a proporcionalidade de população e área.

Em 1990, o sistema de esgotamento atendia a 85,59 por cento da população. Apenas 14,41 ainda dependia de formas alternativas de abastecimento e saneamento básico. A variação pequena no período foi em função dos assentamentos, comunidades que se fixaram na periferia da cidade. Atualmente estão implantados 487 mil 437 metros de rede e 21 mil 006 ligações, além de 36 mil 151 metros em fase de instalação. A população atendida chega a 247 mil 954 habitantes.

De acordo com dados da Superintendência de Planejamento, Programação e Controle, quatro bombas em cinco elevatórias estão operando. Duas na Asa Norte (413 e 416), outra na Vila Planalto, Setor de Embaixadas Norte e Estação de Tratamento Sul. A destinação final dos dejetos coletados é o Lago Paranoá. Mais 21 elevatórias serão implantadas. O processo licitatório para a construção deve acontecer em janeiro de 1994.

A localização das obras para complementação da rede inclui Setor de Clubes Norte, Setor de Clubes Sul, Lago Sul, Varjão e Lago Norte, onde em cem por cento dos casos são utilizadas fossas sépticas e sumidouros. O vo-

lume de bombeamento mensal com o que já está em operação ultrapassa 682 mil metros cúbicos. A elevatória da 413 Norte é responsável por 278 mil 441 metros cúbicos/mês. A vazão total produzida é de 2 mil 992 litros/segundo, dos quais dois mil 394 litros/segundo são coletados pela rede. O restante é coletado em fossas.

Samambaia — O programa de instalação do sistema de esgotos da Caesb mais recente e já em andamento é o de Samambaia, que terá 60 quilômetros de rede concluída e vai beneficiar 23 mil 347 habitantes. Segundo informações da Caesb, até outubro de 1994, o projeto estará terminado. O custo para implantação do sistema deverá ser em torno de 13 milhões 070 mil 715 dólares, para a estação de tratamento.

Mais de 70 por cento dos recursos financeiros aplicados para a construção do sistema serão provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através de cooperação obtida pelo Governo do Distrito Federal. Apenas 25 por cento da verba serão do GDF. Foram contratadas 14 empresas para atender às redes coletoras condominiais e públicas. Nesse sentido, uma das melhores opções do governo é pela técnica de esgoto condominial, que além de custar menos, tem manutenção mais fácil e barata que o sistema tradicional.

Em Samambaia, a rede em execução terá aproximadamente 497,5 quilômetros, dos quais 235 vão compor a rede pública, 232, a condominial, 1,5 quilômetro de emissários e 29 de interceptores. A rede em execução atenderá 121 mil 999 habitantes. As obras tiveram início no último dia 6.

JORGE CARDOSO



Roriz visita obras do sistema de esgoto em Samambaia, que terá 60 km de rede e vai beneficiar 23 mil pessoas